

# Dois senadores deixam o Conselho de Ética

08 MAI 2003

De Brasília

A decisão da direção do Senado de arquivar o pedido de abertura de processo contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), por envolvimento nas escutas telefônicas ilegais na Bahia, continua produzindo contestações. Ontem, dois senadores renunciaram a seus mandatos no Conselho de Ética — o relator do processo contra o senador baiano, Geraldo Mesquita (PSB-AC), e o senador Jefferson Péres (PDT-AM) — por entenderem que o conselho per-

deu a razão de ser e transformou-se num órgão meramente decorativo. As vagas devem ser preenchidas pelos partidos.

O líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), apresentou projeto de resolução propondo a extinção do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. "O Conselho perdeu a razão de existir depois do resultado do plenário. Entendo que houve a interrupção do fluxo normal de uma matéria", justificou. O plenário, anteontem, aprovou a decisão da Mesa. Segundo ele, a partir do momento em que o Conselho deliberou a

favor da abertura do processo de cassação do senador ACM, seria legítimo que o Senado autorizasse o curso normal das investigações, ao invés de seguir a decisão da Mesa Diretora de apenas aplicar uma censura escrita a ACM e enviar o caso para a Justiça.

"Nós fomos derrotados, mas a lógica que amparava a existência do Conselho de Ética foi ferida", afirmou Tião Viana.

O presidente do Conselho de Ética, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MT), classificou de "péssimo" o projeto do petista. "Temos é que fortalecer o Conselho,

*Senado Federal*

e não extinguí-lo. É um tribunal disciplinar, e sem ele o Senado perderá muito. Ai faremos impregar a impunidade absoluta na questão disciplinar", defendeu ele. Juvêncio admitiu que o resultado da votação sobre o caso ACM provocou constrangimento entre os senadores.

O presidente do PMDB do Acre, deputado João Correia, requereu ontem junto à Executiva do partido o início de um processo de expulsão do presidente do Senado, José Sarney, pela atuação do senador no caso. (Com agências noticiosas)